

**FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
DE ACORDO COM NORMA BRASILEIRA
ABNT NBR 14725-4**

POLIETILENO ADITIVADO BIO. GO GREEN P-LIFE SMC 2360 - 50
NCM: 3901.10.10

1 . Identificador do Produto e da Empresa

- 1.1 - Identificador do Produto:** Código interno SMC 2360 – 50
- 1.2 - Nome do Produto:** Polietileno Aditivado Bio Go Green P-Life SMC 2360-50
- 1.3 - NCM:** 3901.10.10

1.4 – Empresa Comercial:

Eco Ventures Bio Plastics Importação e Exportação do Brasil Ltda
Rua General Lecor, 1141 – Ipiranga SP – Cep - 04213-021
CNPJ – 13.496.721-0001-86
Tel.: 11. 2369.6095 – 2369.6098

1.5 - Empresas Processadoras da Mistura:

Termocolor Industria e Comércio de Plásticos Ltda
Avenida Prestes Maia, 1.339 – Centro
Diadema – SP – Cep. 09930-270
CNPJ – 53.354.767/0001-85
IE – 286.059.809.110
Tel.: 11. 4053.4053

1.6 - Procolor Química Industrial Ltda

Rua Philip Lerner, 498 – Parque Alexandre
Cotia – SP – Cep. 06714-285
CNPJ: 02.826.792/0001-83
IE: 278.070.870.112
Tel.: 11. 4702.9090

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

OS MAIS IMPORTANTES

2.1- Material não é classificado como perigoso em temperatura ambiente. O produto na forma de pellets possui baixo risco de dano;

2.2- O produto fundido pode causar queimaduras na pele;

2.3- Não deve ser ingerido. Pode causar irritação dos olhos, pele e do trato respiratório. Evite respirar a poeira;

2.4- A combustão ou decomposição podem produzir gases perigosos: água, dióxido de carbono e monóxido de carbono; acima de 400°C, podem se formar hidrocarbonetos e aldeídos. Evite inalar os vapores;

2.5- Concentração elevada de pó em suspensão é inflamável;

2.6 - Os pellets de resinas derivadas da nafta são considerados **NÃO BIODEGRADÁVEIS** antes do processamento. De 1% a 3% da composição pode sofrer degradação se submetido a luz ou calor excessivo. Observar boas práticas de armazenagem.

3- COMPOSIÇÃO e INFORMAÇÕES SOBRE os INGREDIENTES:

COMPOSIÇÃO DOS INGREDIENTES

COMPONENTE CAS

ÁCIDO GRAXO	- Patenteado
LUBRIFICANTE	- Patenteado
LLDPE	- 25087-34-7
IRGANÓX 1010	- 6683-19-8

REGISTRO FDA

ÁCIDO GRAXO	- 21CFR 175.300
LUBRIFICANTE	- 21CFR 175.105
	- 21CFR 175.300
LLDPE	- 21CFR 177.1520
IRGANÓX 1010	- 21CFR 179.45

Esta resina não contém a substância Bisfenol A (BPA, CAS: 80-05-7) em sua composição.

4 – MEDIDAS de PRIMEIROS SOCORROS:

4.1 – Ingestão ou Inalação: Não são conhecidos riscos à saúde pela ingestão deste produto à temperatura ambiente. Em caso de ingestão, procure orientação médica.

Em caso de inalação, remova a pessoa para um ambiente ventilado e procure auxílio médico se houver problemas de respiração.

4.2 – Contato com a pele: Contato com o pó do produto pode causar irritação cutânea. Se o material fundido entrar em contato com a pele, aplique bastante água corrente sobre a área afetada; procure auxílio médico para remover o material fundido; o tratamento das queimaduras pode requerer intervenção hospitalar.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

5.1 – Ponto de Fulgor: > 288°C

Autoignição > 470°C

5.2 - Meios de Extinção Adequados: As resinas que compõe o produto, quando em combustão, produzem incêndios classe A. Podem ser combatidos utilizando spray de água, pó químico seco, espuma ou CO2 como agentes extintores.

A área deve ser isolada e a exaustão dos gases provenientes da queima deve ser providenciada na medida do possível.

5.3 – Formação de gases perigosos: As chamas podem produzir gases perigosos: dióxido de carbono, monóxido de carbono e óxido nitroso(traços); acima de 400°C, podem se formar hidrocarbonetos e aldeídos.

5.4 – Proteção aos bombeiros: Devido à formação de gases potencialmente tóxicos, pessoas sem equipamento de proteção devem ser retiradas do ambiente; bombeiros devem trajar roupa de proteção completa e equipamento de respiração autônoma.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

6.1 - Remoção da fonte de ignição: Fontes de ignição devem ser removidas do contato com a resina proveniente do derramamento ou vazamento.

6.2 - Controle da poeira: Na manipulação do Polietileno aditivado e outros componentes da fórmula consumido na forma de grãos (pellets) e não há necessidade do uso de máscara. Caso quaisquer outros componentes em pó venham ser utilizados como complemento de produção, é fundamental o uso de máscara.

Usar ventilação adequada para evitar formação de poeira.

6.3 - Precauções ambientais: Estancar o vazamento. Evitar escoamento do produto para esgotos públicos, diques ou mananciais.

6.4 - Procedimento para limpeza: Aspirar ou varrer o produto. Não reutilizar o material contaminado após derramamento.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

7.1 - Precaução para manuseio: Utilizar luva ao manusear o material quente. Óculos de segurança são recomendados para todos os ambientes de trabalho.

7.2 - Prevenção a exposição do trabalhador: Ventilação natural deve ser suficiente, nenhuma proteção respiratória deverá ser necessária se não houver manuseio e ou uso de insumos em pó. Deve-se evitar empoeiramento, bem como comer e beber nas áreas onde o produto esteja sendo manipulado.

7.3 - Medidas técnicas de manuseio: Adotar bons procedimentos de limpeza e arrumação.

7.4 – Armazenamento - Medidas técnicas armazenamento: A validade do polipropileno é indeterminada, porém, após a aditivação os grãos passam a ter um prazo de validade de 18 meses após a data de fabricação.

- **Condições de armazenamento:** Os produtos devem ser **armazenados ao abrigo dos raios solares, em condições de U.R. abaixo de 40% e temperatura máxima de 50°C**. A não observância destes itens pode ocasionar a degradação precoce do produto. Armazenar em estrados de madeira, com empilhamento máximo de 50 sacos contendo 20 kg cada um (total de 1.000 kg) adequados para movimentação com empilhadeira. Observar o limite de dois pallet empilhados um sobre o outro.

- **Produtos e materiais compatíveis:** Não é recomendada a estocagem junto a ácidos concentrados, solventes clorados e compostos aromáticos. Os polímeros etilênicos, mesmo sendo pouco reativos, podem sofrer degradação quando em contato com determinados produtos químicos.

- **Materiais Recomendados para embalagens:** A resina de polipropileno, por se tratar de material inerte, pode ser embalada em sacaria de polietileno, porém após sua BLENDAGEM com outros e ou materiais derivados orgânicos, ou qualquer outro insumo higroscópico deve-se usar sacaria com barreira e liner de polietileno interno, e ou aluminizada com válvulas para extração do ar interno.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Parâmetros de controle específicos

- Limite exposição ocupacional: Não aplicável;
- Indicadores biológicos: Não aplicável;
- Equipamento de proteção individual apropriado: Se necessário uso de óculos e máscara;
- Proteção respiratória: Nenhuma proteção respiratória deverá ser necessária no caso de ventilação adequada. No caso de ventilação inadequada, usar máscara de proteção;
- Proteção das mãos: Luvas são recomendadas no manuseio do material durante o processamento; em função da temperatura que incorre neste processo, proteção adicional contra temperatura pode ser necessária;
- Proteção da face e dos olhos A utilização de óculos de segurança é recomendável em qualquer ambiente de trabalho;
- Medidas de higiene: Deve-se evitar comer e beber nas áreas onde o produto esteja sendo manipulado. Evitar contato com a pele e com os olhos. Evitar inalação de poeira ou vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança devem ficar ao alcance.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS:

Forma:	Pellets transparentes ou levemente leitoso
Odor	Inodoro
Solubilidade em água	Insolúvel
Temp. Amol. Vicat a 10N	ASTM D 1525 – 10N – 95°C
Temperatura de Fragilidade	ASTM D 746 – < - 70 graus celsius
Densidade	ASTM D 792 g/cm3 0,924
PH	7

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

10.1 – Instabilidade: Produto estável em condições normais; evitar calor extremo e todas as fontes de ignição: faíscas e chama aberta;

10.2 – Produtos perigosos da decomposição: Monóxido de carbono e óxido de ferro em caso de combustão, e podem se formar traços de óxido nítrico;

10.3 – Reações perigosas: Não aplicável;

10.4 – Materiais e Substâncias Incompatíveis: Agentes altamente oxidantes, hidrocarbonetos clorados, solventes aromáticos;

10.5 – Condições a evitar: contato com materiais incompatíveis;

10.6 – Processamento: Adotar procedimento fabril de acordo com processo do produto convencional.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

11.1 – Via Oral: Não aplicável;

11.2 – Efeitos Locais: De acordo com nossa experiência, se manipulada corretamente, não são esperados efeitos adversos à saúde, nem são conhecidos efeitos específicos carcinogênicos, mutagênicos ou teratogênicos decorrentes da sua utilização.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

12.1 – Resina Não-processada: depositado no solo ou na água, pequena parte deste material (1,5 a 3,0%) deve degradar e biodegradar, restante dos componentes não devem degradar, nem biodegradar;

12.2 – Resina processada em Filme aditivado P-Life: depositada no solo ou na água, a totalidade da película deve degradar e biodegradar, restando cerca de 10% de húmus orgânico;

12.3 – Emissões para o ar: Não aplicável;

12.4 – Toxicidade Ambiental: No presente estágio de conhecimento, nenhum efeito ecológico negativo é conhecido ou esperado. Depois de aditivado o produto foi certificado pela norma ASTM D 6954-4 SPCR -141 Apêndice 4.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO, DISPOSIÇÃO e DESCARTE:

Qualquer resíduo que não possa ser reutilizado por reciclagem ou aproveitamento, deve ser enviado para uma unidade de incineração ou depósito de lixo regulamentado. Consulte as regulamentações municipais, estaduais ou nacionais para um descarte apropriado.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

Outros dados sobre Transporte: Para fins de transporte doméstico, as resinas de polietileno aditivado não são classificadas como perigosas pelo Ministério dos Transportes. O COPOLÍMERO de BUTENO-1 também não é classificado como produto perigoso pela ONU.

15 – REGULAMENTAÇÕES:

Não existem regulamentações específicas para este tipo de produto.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

A **ECOVENTURES BIOPLASTICS** informa que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento dos riscos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto treinar seus empregados e contratados quanto aos riscos envolvidos no manuseio do mesmo.



Químico Responsável pelas informações:
Clairton da Silva Moraes – RG 29.992.724-6 SSP/SP
Reg. No Conselho – CRQ 04263536 – Quarta Região

Última alteração nas informações: **07/12/2018**